



## O Couchsurfing e o intercâmbio de hospitalidade

Caio Vinicius de Oliveira Ferreira  
Cristina Aparecida de Oliveira Ferreira  
Liana Knackfuss Severo  
Mirian Marta Fabres  
Rafael Gonçalves da Silveira

**Resumo:** O presente resumo tem por objetivo descrever um relato de experiência sobre a hospitalidade dentro do turismo contemporâneo e sua relação com o Couchsurfing, que se apresenta como uma comunidade global de viajantes dispostos a compartilhar suas vidas e seus espaços de maneira profunda e significativa, e afirma ter como missão fazer do mundo um lugar melhor a partir das viagens que enriquecem as conexões humanas. A metodologia utilizada é um estudo de caso com foco na comunidade do Couchsurfing da cidade de Santos – SP. Os principais resultados são o contato entre diferentes culturas e estilos de vida, trocas de experiências e ampliação da visão de mundo dos participantes.

**Palavras-chave:** Hospitalidade; Viajantes; Couchsurfing;

**Abstract:** Couchsurfing is a global community of travelers willing to share their lives and spaces in a profound and significant way. The community has the mission to make the world a better place through travel, by enriching the human connections. This study aims to describe an experience report over the hospitality, considering the contemporary tourism and its relation with Couchsurfing. The applied methodology is based on a case study on the Couchsurfing community, in the city of Santos - SP. The main results show the contact between different cultures and lifestyles, exchange of experiences and the broadening of the members' world perspective.

**Key-Words:** Hospitality; Travelers; Couchsurfing;

## Introdução

O presente resumo expandido apresenta o relato referente a experiência pessoal no projeto Couchsurfing, serviço de Hospitalidade com base na internet. O Couchsurfing se apresenta como uma comunidade global de viajantes dispostos a compartilhar suas vidas e seus espaços de maneira profunda e significativa, e afirma ter como missão fazer do mundo um lugar melhor a partir das viagens que enriquecem as conexões humanas.

O Couchsurfing.com, criado em 2004, é uma das primeiras e mais expressivas plataformas de hospedagem, cuja peculiaridade reside em não efetuar nenhum tipo de cobrança monetária de seus usuários e estar, principalmente, focada na troca cultural que pode existir a partir da interação entre desconhecidos.



## **Marco Referencial.**

Conforme Boff (2005) a hospitalidade é utopia e prática, integra o sonho e a realidade em suas margens. Ou, como ele mesmo diz:

A hospitalidade é antes de mais nada uma disposição da alma, aberta e irrestrita. Ela, como o amor incondicional, em princípio, não rejeita nem discrimina a ninguém. É simultaneamente uma utopia e uma prática. Como utopia representa um dos anseios mais caros da história humana: de ser sempre acolhido independente da condição social e moral e de ser tratado humanamente. Como prática cria as políticas que viabilizam e ordenam a acolhida. Mas por ser concreta sofre os constrangimentos e as limitações das situações dadas. (BOFF, p. 2005.).

Selwin (2004) reafirma essa idéia, sobre a função básica da hospitalidade que, segundo ele, além de estabelecer um relacionamento, promove relacionamentos já existentes: Os atos relacionados com a hospitalidade, desse modo, consolidam estruturas de relações, afirmando-as simbolicamente, ou (no caso do estabelecimento de uma nova estrutura de relações) são estruturalmente transformativas. No segundo caso, os que dão e/ ou os que recebem hospitalidade não são mais os mesmos, depois do evento, como eram antes (aos olhos de ambos, pelo menos).

A hospitalidade transforma então estranhos em conhecidos, inimigos em amigos, amigos em melhores amigos, forasteiros em pessoas íntimas, não-parentes em parentes.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada é um estudo de caso com foco na comunidade do Couchsurfing da cidade de Santos – SP. Em um primeiro momento, a embaixadora do projeto na cidade de Santos cria o evento semanal através do site. Nesse evento, que acontece todas as quintas-feiras no período noturno, tem o intuito de ser uma troca de experiências, possibilitando conhecer os membros locais, bem como fazer novas amizades. Há vários encontros aleatórios, como churrascos, festas temáticas, saídas pela cidade, trilhas, acampamentos,



viagens e as chamadas “invasões”, que são três dias de eventos variados, e encontros nacionais, que duram cinco dias. Porém, na quinta-feira ocorre os encontros fixos, onde reúnem-se os membros da Baixada Santista, bem como seus hóspedes, anfitriões, novos integrantes, amigos e outros couchsurfers viajantes. Além das trocas, tem também as dicas de locais de diferentes regiões do país.

Em um segundo momento foram coletados os depoimentos dos participantes do encontro semanal. Nesses depoimentos foram relatos experiências vivenciadas no projeto e a relação entre os participantes.

Quanto à reflexão acerca do intercâmbio de hospitalidade será pesquisado o website que trabalha com a proposta do CouchSurfing.

## **Resultados e discussões**

Portanto, de modo geral, num mesmo ambiente temos aquele que veio de outro lugar e está temporariamente visitando a região e, por isso, convivendo com hábitos e tradições que fogem ao seu entendimento pleno, e, por outro lado, o morador que, ao vivenciar uma realidade que foge ao seu cotidiano, se sente estrangeiro em seu próprio lar.

Antes de se hospedar ou receber alguém, é possível trocar mensagens para, por exemplo, solicitar mais informações, mitigar dúvidas, combinar detalhes e conhecer melhor o outro. Após cada estadia, tanto o anfitrião quanto o hóspede devem escrever uma referência sobre o outro, isto é, avaliar a experiência através de um pequeno texto que ficará exposto no perfil do avaliado e não poderá ser alterado ou apagado.

Verifica-se que é comum na troca de mensagens entre anfitriões e hóspedes eles trocarem os links dos seus perfis em redes sociais, o que permite saber mais sobre o outro, confiando mais ou não de acordo com a empatia construída.

O conjunto de informações disponíveis nos perfis da plataforma do couchsurfing permite que seus usuários encontrem diferentes maneiras de



interpretá-las, colocando-as em relação e confrontando-as. No Couchsurfing, tanto as referências que a pessoa recebeu quanto a que ela deu ficam visíveis em seu perfil; dentro dessa dinâmica, entende-se que a forma como se fala do outro expressa também um pouco de si mesmo.

Percebe-se então que quanto mais referências a pessoa tenha, mais pessoas já se hospedaram na sua casa ou, então, que aquela pessoa já foi recebida em muitos lugares. Quanto mais referências positivas, melhor a reputação construída e, conseqüentemente, maior a confiabilidade e grau de hospitalidade.

## **Considerações finais**

Normalmente recebe-se pessoas, por exemplo, da Coreia do sul ou da Alemanha, Suíça, Peru e outras localidades, conforme os depoimentos da comunidade do Couchsurfing de Santos - SP. Nestes casos, as pessoas ofereceram um jantar típico do seu país como forma de agradecimento, ou mesmo, alguns, trouxeram souvenirs, e essas pessoas que são recebidas geralmente oferecem suas casas, independentes de serem solicitadas, ressaltando o aspecto positivo deste intercâmbio de hospitalidade, presente tanto em anfitriões como nos hóspedes.

Conclui-se que ao término dos encontros a relação de hospitalidade e o projeto Couchsurfing é considerada positiva e que o único objetivo é se beneficiarem da troca cultural proporcionada pela vivência, ainda que breve, com pessoas de outras partes do mundo. Afinal, não é um hotel, mas sim alguém abrindo a porta da sua casa para receber o outro.

## **Referências**

**BOFF**, L. Virtudes para um outro mundo possível, vol I: Hospitalidade: direito e dever de todos. Petrópolis: Vozes, 2005.



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

**SELWYN**, T. Uma antropologia da hospitalidade. In LASHLEY, C. MORRISON, A. Em busca da hospitalidade : perspectivas para um mundo globalizado. Barueri, SP: Manole, 2004.